

Semana
Federativa
de Bragaça
dedicada à
Interioridade



Semana
Federativa
de Santarém
percorreu o
Distrito de 17
a 23 de Outubro

Jovem Socialista

Nº 507 DEZEMBRO 2011

ÓRGÃO OFICIAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA

Director Igor Carvalho Directores-Adjuntos André Valentim, João Correia e Susana Guimarães

Equipa Responsável Alexandra Domingos, Bruno Domingos, Guido Teles, Mariana Burguette, Marta Pereira, Richad Majid e Vasco Casimiro



Presidium da ECOSY reuniu nos Açores



JS dedica Semana Federativa de Bragança à temática da interioridade

Comissão Nacional

» No passado dia 5 de Novembro reuniu, em Bragança, a Comissão Nacional da Juventude Socialista, como havia prometido Pedro Delgado Alves (ainda enquanto candidato a Secretário-Geral).

A reunião começou com o habitual ponto das Informações, que acabou por anexar o Balanço de Actividades, de Iniciativas Legislativas e Parlamentares e, ainda, o Relatório de Contas. O momento alto estava guardado para a Análise da Situação Política, com o Orçamento de Estado na agenda. No primeiro ponto, o Secretário-Geral, Pedro Delgado Alves, aproveitou para dar a conhecer a todos os Comissários o seu trabalho na Assembleia da República na defesa dos jovens portugueses, apresentando as suas iniciativas legislativas e parlamentares. Entre várias, destaca-se as questões ligadas ao acesso à habitação jovem, onde defendemos a requalificação urbana, nomeadamente através da criação de bolsas de habitação a custos controlados, a criação de programas de arrendamento social para jovens em parceria com os municípios e, ainda, a introdução de uma alteração legislativa que, de forma equilibrada para ambas as partes, permite a regularização faseada de dívidas decorrentes de crédito à habitação. Vários camaradas aproveitaram este ponto para alguns

comentários e informações, em que se pode destacar a intervenção do camarada Miguel Matos (ONESEBS) para fazer o balanço da estrutura que dirige. O ponto quente foi, sem dúvida, a análise da situação política com destaque para o Orçamento de Estado. Houve mais de duas dezenas de inscrições e foi unânime a posição daqueles que tomaram a palavra. Este é um orçamento no qual a JS não se revê e está, claramente, contra. Como disse o Secretário-Geral da JS, "Passos Coelho é ultrapasseiro, no sentido que ultrapassou o memorando da Troika." Para o PSD o memorando é o início, para nós é o limite.

Esta foi uma Comissão Nacional que, pela sua localização, permitiu que todos os camaradas presentes conhecessem uma realidade "diferente", muitas vezes falada. O interior do país é uma área com algumas carências, nomeadamente ao nível dos acessos, o que foi comprovado por todos aqueles que participaram. Apesar da distância, os membros da Comissão Nacional foram extretamente bem recebidos pelos camaradas, anfitriões, da Federação de Bragança. **por André Valentim**

» O Secretário-Geral da Juventude Socialista, Pedro Delgado Alves, realizou no início de Novembro a Semana Federativa de Bragança, debruçando-se em primeira linha sobre a temática da Interioridade, sublinhando que se trata não apenas de uma questão de desenvolvimento sustentável, mas também de uma questão fundamental de justiça e criação de igualdade de oportunidades.

Nesta linha, o programa da Semana Federativa privilegiou os instrumentos de revitalização do interior, apontando para o contacto com opções de valorização de produção local no sector agro-pecuário e agro-alimentar, equipamentos e estratégias de valorização do sector do turismo, bem como na visita a investimentos potenciadores de emprego e crescimento económico.

No decurso da visita foi possível contactar com vários exemplos de investimento público estruturante realizado no distrito de Bragança, desde as obras da Barragem do Baixo Sabor, passando pelas infra-estruturas rodoviárias da A4, IP2 e IC5, bem como equipamentos relevantes no quadro dos serviços públicos, com destaque para o sector da saúde e do apoio social. No plano da educação as visitas permitiram ainda a visita a diversos equipamentos escolares requalificados nos programas de modernização do parque escolar, e a realização de reuniões de trabalho com a direcção do Instituto Politécnico de Bragança e com a respectiva Associação Académica, bem como com representantes de associações de estudantes de escolas do ensino secundário.

O balanço da iniciativa permitiu identificar a considerável apreensão das populações quanto à evolução das políticas do actual Governo PSD-CDS para o interior nos próximos anos, em especial no que toca à retracção do investimento público e ao recuo dos serviços públicos essenciais.

Comissão Política Nacional no Cartaxo

No decorrer da Semana Federativa da Juventude Socialista do Distrito de Santarém (JS Ribatejo), realizou-se no Centro Cultural do Cartaxo uma importante reunião da Comissão Política Nacional da Juventude Socialista, órgão consultivo por excelência do Secretário-Geral e do Secretariado Nacional da estrutura.

Na sessão de abertura da mesma reunião, deram as boas vindas e usaram da palavra Vasco Casimiro (Coordenador da JS Cartaxo), Hugo Costa (Presidente da JS Ribatejo), Pedro Magalhães Ribeiro (Presidente do PS Cartaxo) e Paulo Varanda (Vice-Presidente da

Câmara Municipal). Na ordem de trabalhos estiveram em destaque a proposta de Orçamento de Estado para 2012, a especial incidência do OE na área da Educação e do Ensino Superior e a análise da situação política nacional.

Pedro Delgado Alves, Secretário-Geral da JS, acusou a proposta do Governo PSD/CDS-PP de tornar Portugal num país cada vez com mais mão-de-obra barata, em vez de qualificada. Referiu que este OE irá agravar a recessão, o desemprego jovem e o desemprego em geral, ao prejudicar o crescimento da Economia.

Os membros da Comissão Política Nacional, que se deslocaram ao Cartaxo, foram unânimes nas críticas

apontadas ao documento, especialmente nas áreas da Educação e do Ensino Superior, onde se concluiu que, comparativamente, estes sectores não poderiam ser dos mais penalizados. A redução de verbas para a Acção Social no Ensino Superior e a opção de reduções com docentes contratados foram preocupações dos jovens socialistas.

Por fim, Pedro Delgado Alves declarou que este Orçamento é marcadamente ideológico e indica uma clara mudança de perspectiva sobre a Escola Pública, afirmando que há "sinais de transferência para escolas privadas e cooperativas de tarefas na área da Educação".

por Vasco Miguel de Sousa Casimiro



Semana Federativa JS percorreu Distrito de Santarém

» O distrito de Santarém acolheu em Outubro mais uma Semana Federativa da Juventude Socialista. Este périplo de visitas promovidas pelo Secretário-Geral da Juventude Socialista, Pedro Delgado Alves, consistiram em contactos institucionais, debates, visitas e encontros com autarcas, militantes e simpatizantes da JS e do PS e passou por 19 concelhos do distrito de Santarém, ficando a faltar para breve a agenda da visita aos concelhos de Alcanena e Sardoal.

No Primeiro dia, a 17 de Outubro, Pedro Delgado Alves visitou os concelhos de Ferreira do Zêzere, Abrantes, Constância e Vila Nova da Barquinha. Em Ferreira do Zêzere, a recepção decorreu com o Presidente da Concelhia local do PS (e Presidente da Mesa da Comissão Política Federativa da JS) Bruno Gomes e com os vereadores do PS, Filipe Martins e Sérgio Morgado. Depois de uma conversa sobre a situação do concelho, visitou-se o novo centro escolar, uma obra projectada pelo Governo do Partido Socialista. Em Abrantes, a recepção ocorreu na Câmara Municipal, por Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Câmara Municipal, onde se discutiram políticas de juventude, a situação do concelho de Abrantes e as boas práticas autárquicas do município. A tarde começou com a visita ao Tecnopolo do concelho, onde foi mostrado um projecto ligado à inovação e investigação. O fim do dia foi reservado para os concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha. Em Constância, numa visita ao centro da vila, constatou-se a fraca aposta do executivo camarário no desenvolvimento do concelho. Em Vila Nova da Barquinha, fomos recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal, Miguel Pombeiro, e em reunião contactámos com a realidade do concelho, as boas práticas autárquicas e as dificuldades dos municípios na actualidade. O dia terminou numa visita à zona ribeirinha, uma obra de requalificação emblemática neste concelho. No dia 18, o Secretário-Geral da JS reuniu com associações juvenis do concelho de Coruche, numa tertúlia sobre "Intervenção Associativa na Comunidade Local: Importância e Dificuldades", acompanhado por Hugo Costa, Presidente da JS Ribatejo, pelo Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Dionísio Mendes, pela coordenadora concelhia da JS, Mara Lagriminha e pelo presidente da concelhia do PS Coruche, Francisco Oliveira. Esta iniciativa realizou-se no Café Del Rio, situado no espaço requalificado do Rio Sorraia. No dia 19, César Diogo, jovem Presidente da Junta de Freguesia de Muge, e Marco da Raquel, Presidente do PS Salvaterra de Magos, receberam Pedro Delgado Alves. No mesmo dia, o Secretário-Geral da JS marcou presença no lançamento da nova estrutura concelhia da JS Benavente, com uma sala repleta de militantes e simpatizantes da JS e do PS, culminando num jantar convívio. No dia 20, de visita à Golegã, Capital do Cavalo, Pedro Delgado Alves debateu a nova lei autárquica, acompanhado por Rui Medinas, Presidente do PS Golegã e Vice-Presidente da Câmara Municipal. Na sexta-feira, dia 21, Pedro Delgado Alves em visita ao concelho da Chamusca, reuniu com o PS Chamusca e com os vereadores da Câmara Municipal, visitou a ACHAR - Associação de

Produtores Florestais da Charneca do Ribatejo e a empresa Resitejo, situada no maior complexo nacional de tratamento de resíduos. Ao fim do dia, seguiu-se a passagem pelo Concelho de Almeirim, cidade da Sopa da Pedra, sendo recebido por Sousa Gomes e Pedro Ribeiro, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal. Seguiu-se visita ao Museu Etnográfico e do Traje em Benfica do Ribatejo e jantar com militantes e simpatizantes da JS e do PS. No sábado, dia 22, o programa da Semana Federativa passou pelos concelhos do Entroncamento, Rio Maior, Santarém, Alpiarça e Tomar. Pela manhã, a vasta comitiva foi recebida por Mário Balsa, Presidente do PS Entroncamento, visitou o Museu Nacional Ferroviário e reuniu com a associação juvenil Factor J. Em Rio Maior, decorreu o almoço com militantes e simpatizantes da JS e do PS e com António Moreira, Presidente do PS Rio Maior, nas Salinas, seguindo-se visita às novas instalações da Escola Superior de Desporto e ao Centro de Alto Rendimento. Na capital do distrito, ocorreu uma formação subordinada ao tema "Políticas de Esquerda e Direita: Diferenças no Contexto Político Actual", tendo como principal orador Pedro Delgado Alves, acompanhado por Pedro Pimenta Braz, Presidente do PS Santarém, realizada na Escola Prática de Cavalaria. Em Alpiarça, o Secretário-Geral da JS reuniu com o PS Alpiarça e com a Secretária Nacional do PS, Sónia Sanfona. Em Tomar, decorreu uma reunião com a Associação Cultural e Recreativa da Linhaceira, com a presença de Anabela Freitas, Presidente do PS Tomar, seguido de um passeio pelo Centro Histórico e de um jantar com militantes e simpatizantes da JS e do PS. No domingo, dia 23, o dia foi reservado à importante reunião da Comissão Política Nacional da Juventude Socialista, que decorreu no Centro Cultural do Cartaxo, onde foi discutida a actualidade política, com especial incidência no Orçamento de Estado de 2012 e na forma como ainda torna mais precária a vida dos jovens portugueses. O dia terminou com um jantar de militantes e simpatizantes da JS e do PS no Cartaxo. No dia 24, Pedro Delgado Alves visitou a Freguesia de Penhascoso (Mação), presidida pelo jovem Valter Marques, militante da JS. Em Ourém, o Secretário-Geral da JS foi recebido na Câmara Municipal por José Alho, Vice-Presidente e em reunião contactámos com a realidade concelhia. Realizou-se um almoço com militantes e simpatizantes da JS e do PS e, posteriormente, efectuou-se uma visita à Escola Profissional de Ourém que permitiu conhecer as instalações e todas as valências onde a instituição tem apostado. Na passada sexta-feira, Pedro Delgado Alves visitou o centro histórico e a biblioteca municipal de Torres Novas, acompanhado por Luís Silva, Presidente da Assembleia Municipal. A agenda da visita aos concelhos de Alcanena e Sardoal ficará para breve.

por **Vasco Miguel de Sousa Casimiro**

EDITORIAL

O Estado da Nação

Num contexto económico e social tão degradado, como o actual, tivemos como única boa notícia foi o reconhecimento do fado como património imaterial da humanidade, que curiosamente nos deu uma última alegria. "O Manifestante" foi a capa da edição da personalidade do ano da revista Times. Ele esteve um pouco por todo o Mundo e, também ele, passou pela calçada Portuguesa.

Sem emprego, sem economia, sem solução e "Manifestante", o "Estado na Nação" é como o fado, triste e remediado a cantar pelas ruas da amargura. Desta forma, o corte e costura financeiro de que Portugal e outros países sofrem, tem na sua origem os cânones neoliberais a nível político e as práticas especulativas a nível financeiro. Nós enquanto periféricos e Sul Europeus, temos apenas uma coisa em comum, o mesmo alfaiate!

Fechamos o ano como uma certeza, o rumo político será o mesmo e se alguma coisa mudar será mesmo para pior. Quem não se quiser sujeitar a estas condições pode sempre emigrar como sugeriu o senhor primeiro ministro em tom natalício (é sempre agradável quando um chefe de governo nos dá um empurrãozinho). Culminamos portanto num apoteótico ajoelhar perante o ornamento político e económico internacional que balcaniza os que não são como os demais.

Pessoalmente estou solidário com aqueles que não se resignam com a inevitabilidade do pagamento dos juros exacerbados, das políticas sociais catastróficas e da visão economicista da administração de um Estado cada vez mais pobre. As reformas prometidas e a visão vanguardista e iluminada do PSD continuam na gaveta, fechada até ao último trinco, com a chave no bolso de quem se senta na cadeira atrás da secretária.

Igor Carvalho
DIRECTOR DO JOVEM
SOCIALISTA

» igorcarvalho
@juventudesocialista.org





Um dever pela greve



Na pretérita manhã de 24 de Novembro, ao ligar o televisor e conectar-me às redes sociais para acompanhar os desenvolvimentos da greve geral, deparo-me, pasme-se, com um coro de censura àqueles que optaram no seu livre arbítrio por exercer o legítimo direito à greve convocada por ambas as centrais sindicais. Ao invés da recorrente e ridícula – e já de si triste – guerra dos números sobre a adesão à greve entre sindicatos e governo, assisto a um aceso debate nos fóruns de opinião, em que uma larga maioria de portugueses emite considerações simplistas e críticas mordazes, chegando ao cúmulo de apelidar como malandros os teimosos grevistas do dia.

Ora, fruto dos difíceis tempos em que vivemos, admito que possa existir alguma confusão na cabeça de alguns, criada também pela proliferação de ideias neoliberais por jornalistas e comentadores nos órgãos de comunicação social, que nos são ditadas como verdades absolutas que poucos ousam contestar. Por outro lado, outros há que se regozijam por finalmente aproveitarem esta época de crise para verem vingadas as suas ideias.

Dirijo-me, essencialmente, aos primeiros, que circunstancialmente possam estar ofuscados com a catadupa de verdades pretensamente infismáveis, mas que no passado e/ou no presente se reveem na esquerda e no socialismo democrático.

No actual contexto, em que aproximadamente 3 Milhões de portugueses, trabalhadores e pensionistas, veem reduzido 20% do seu salário, questiono se é ou não legítimo e mais do que justificado convocar uma greve constitucionalmente prevista como um direito fundamental? Se se justifica ou não aderir à greve para combater medidas desgarradas como aumentar o número de horas de trabalho por dia?

Parece-me evidente que sim! É, aliás, a forma democrática para os trabalhadores manifestarem o seu descontentamento perante tais medidas, reiterando ser um direito fundamental consagrado na Constituição de Abril.

A nova maioria de governo encetou uma política neoliberal que visa o enfraquecimento do actual Estado Social, a redução progressiva de direitos sociais e a desvalorização dos serviços públicos e seus agentes. Com efeito, esta política estribada numa série de juízos viciados à partida, optou por cortar a direito no Estado e seus agentes, poupando em certa medida o sector privado por ser oportunisticamente mais conveniente dividir a aplicação das medidas de austeridade. Juízos viciados porque nos apresentam como um privilégio que deve ser penalizado, por ora na remuneração, os funcionários públicos possuem segurança no trabalho e terem direito ao 13.º e ao 14.º mês. Nada mais errado! Errado é a precariedade existente no sector privado, a eventual inexistência de subsídio de natal e férias, e a falta de protecção social, em caso de doença ou desemprego, para muitos trabalhadores, por norma a recibos verdes, que se encontram no sector privado. Mas não é inocente a política divisionista levada a cabo, desta forma os trabalhadores do sector privado caem no embuste que os privilégios dos trabalhadores do Estado são a razão de todos os males da crise, dando-se igualmente por contentes, aliás uma sorte imensa, estarem empregados numa altura em que a taxa de desemprego bate sucessivos recordes.

Esta política do retrocesso social e do empobrecimento forçado, não pode nem nunca deverá ser a nossa política. Nestas horas difíceis, o PS deve assumir-se e apresentar-se como defensor do progresso e da modernidade, avançando com políticas alternativas consubstanciadas no crescimento económico, na consequente promoção do emprego, no investimento público e na reforma do nosso estimado Estado Social.

Por último, deixemos de parte complexos burgueses, o PS é um partido aberto a todos e para todos, sendo uma das suas maiores riquezas a designada pluralidade interna, mas não se olvide nunca que originariamente foi criado para defender os interesses dos que menos têm, dos trabalhadores e da classe média.

Esta greve não era somente o exercício de um direito fundamental, era também um dever! **por Pedro Ângelo**

ECOSY reuniu nos Açores

» O Presidium da ECOSY – Jovens Socialistas Europeus – reuniu no fim-de-semana de 14 a 16 de Outubro, em Ponta Delgada, na primeira reunião do órgão executivo daquela organização numa região ultraperiférica.

Antes da partida para os Açores, os dirigentes da ECOSY foram recebidos pelo líder do grupo parlamentar, Carlos Zorrinho, e em audiência pelo Secretário-Geral do Partido Socialista, no Largo do Rato. A ECOSY focou a sua agenda nos actuais desafios à governação da zona Euro e na necessidade de desenvolver iniciativas à escala europeia para a promoção do emprego jovem e do crescimento económico, em particular nas zonas periféricas e cujos índices de desenvolvimento carecem de maior atenção por parte das autoridades comunitárias.

Na sua visita à Região Autónoma dos Açores, o Presidium da ECOSY contactou ainda a realidade local açoriana, em particular as políticas de emprego, qualificações e desenvolvimento regional, através de um programa de contactos directos com responsáveis governativos da Região Autónoma, com dirigentes locais do PS e da JS, de visitas ao terreno e de uma reunião de trabalho com o Secretário-Geral da JS e com o Presidente da JS-Açores e líder do grupo parlamentar socialista na Assembleia Regional, Berto Messias.

